

DANÇANDO
COM A
DIFERENÇA®

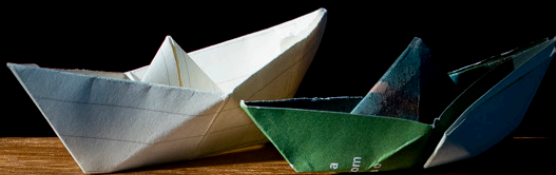
OS NAVEGANTES

UMA CRIAÇÃO NO ÂMBITO DO PROJETO **ON STAGE**

DIREÇÃO E COREOGRAFIA **AMAYA GALEOTE** DRAMATURGIA **NOEMI RODRÍGUEZ**
MÚSICA ORIGINAL **MARC ÁLVAREZ** CENOGRAFIA **PABLO CHAVES**

19 e 20 JUNHO'23 . 21h30

LOCAL **MUSEU NACIONAL GRÃO VASCO, Viseu**



FICHA ARTÍSTICA

.....

70 min.

Direção e coreografia **Amaya Galeote**

Dramaturgia **Noemi Rodríguez**

Música original **Marc Álvarez**

Cenografia **Pablo Chaves**

Intérpretes **Cuca Cappelle Calheiros, Diogo Peres, João Azevedo, Mariana Silva, Ricardo Meireles, Teresa Costa**

Direção de cena **Cati Cardoso**

Figurinos **Beatriz Rodrigues**

Iluminação e sonoplastia

Filipe Jesus, Nelson Almeida, Paulo Matos

Design Gráfico **Teresa Vale**

Fotografia de capa **Carlos Fernandes**

Registo de vídeo **Tomás Pereira**

DANÇANDO COM A DIFERENÇA

Direção Artística **Henrique Amoedo**

Coordenação Geral - Núcleo Viseu **Ricardo Meireles**

OS NAVEGANTES



© Tomás Pereira

AMAYA GALEOTE

Direção
e coreografia

Tony Robbins disse que a única viagem impossível é aquela que nunca começa. E esta, é uma viagem que tornámos possível simplesmente porque decidimos começá-la.

“OS NAVEGANTES” é uma peça de dança-teatro que explora esses lugares intermédios e fascinantes que existem entre aquilo que anseia morrer e o que pede para nascer.

Os tripulantes da nossa peça são do tipo de pessoas que navegam em muitas e distintas águas, que viajam por múltiplas vidas e que conquistam sítios que não lhes estavam destinados, que nadam no azul da água e do

céu, que renasceram para procurar novos horizontes, guiados pelo espírito da beleza. Os navegantes são essas histórias que são aventuras quotidianas. Pequenos heróis nos seus próprios barcos.

“OS NAVEGANTES” é uma peça poética, valente, onírica e terna. Um manual de instruções pensado para te acompanhar nos teus renascimentos, feito de verniz dourado, fragmentos de vida, bollycao de chocolate, pérolas e pó de estrelas. Um shot feliz, agridoce como a tequila, feito de princípios e finais, que te darão vontade de continuar e de celebrar a vida.

ON STAGE

“OS NAVEGANTES” é apresentada no âmbito de “ON STAGE” um projeto europeu de intercâmbio que une Espanha e Portugal e que pretende estudar e apoiar a participação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no panorama artístico.

Esta é uma iniciativa coordenada pela Fundación Psico Ballet Maite León, em colaboração com a Dançando com a Diferença, financiada pelo Fundo Social Europeu e pela Fundación ONCE, dentro do Programa de Operações para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cooperação Transnacional que Fomentem a Igualdade de Oportunidades e a Inclusão Social e Laboral de Pessoas com Incapacidade no âmbito do Programa Operacional Poises 2014-2020 – eixo 7.

ODETE PAIVA

Diretora Museu
Nacional Grão Vasco
| DGPC

O Museu Nacional Grão Vasco inspirou e serve de palco à apresentação de estreia de “Os Navegantes”, uma criação da coreógrafa Amaya Galeote. Nesta peça o Renascimento artístico encontra-se com o renascimento individual e constroem um caminho em que os participantes se definem como tripulantes: “pessoas que navegam em muitas e distintas águas, que viajam por múltiplas vidas e que conquistam sítios que não lhes estavam destinados”.

“Os Navegantes” é uma peça de dança-teatro muito especial por resultar do trabalho com o Grupo “Dançando com a Diferença” e de práticas de programação coordenadas pela Fundación Psico Ballet Maite León, centradas no acesso e na participação, garantindo uma cidadania plena e o reconhecimento da diversidade humana. Neste contexto, o Teatro Viriato merece especial destaque pelas sinergias criadas, pelas parcerias e aprendizagens construídas, ao longo deste projeto ibérico.

A apresentação pública de “Os Navegantes” destaca-se, num conjunto de atividades de acessibilidade cultural que o Museu Nacional Grão Vasco desenvolve ao longo do ano e com as quais pretende contribuir para uma comunidade mais inclusiva, adotando boas práticas de inclusão e de acessibilidade.

BIOGRAFIAS

DANÇANDO COM A DIFERENÇA



© Carlos Fernandes

A Dançando com a Diferença é uma companhia de dança fundada em 2001, na Madeira, e tem desenvolvido o seu trabalho a partir do MUDAS - Museu de Arte Contemporânea. No seu repertório conta com 32 produções, onde se inclui a criação “Gabo”, uma coprodução do Teatro Viriato, com elenco composto exclusivamente por pessoas residentes no distrito de Viseu. Em 2017, este tornou-se um projeto Residente do Teatro Viriato, com a criação de polo em Viseu. Teatro Viriato e Dançando com a Diferença têm lançado à cidade de Viseu as sementes de um relevante trabalho artístico, pedagógico e de sensibilização para a inclusão social, que por sua vez tem sido acolhido com sucesso, quer pelo público, quer por entusiastas da Dança Inclusiva, escolas e instituições.

Com direção artística de Henrique Amoedo, e com a coordenação geral de Ricardo Meireles em Viseu, na Dançando com a Diferença, saúde (apoio terapêutico),

educação e arte caminham juntas, numa tríade que visa a valorização individual. Todos estes eixos de ação contribuem para uma permanente atualização do discurso relativo à pessoa com deficiência e, mais recentemente, para outras pessoas, assegurando sempre que há espaço para corpos diversos e perspectivas diferentes no domínio da Dança Contemporânea.

AMAYA GALEOTE

Direção
e coreografia



©Lucia Delgado

Amaya Galeote é bailarina, coreógrafa, licenciada em História de Arte pela Universidad Complutense de Madrid. Com uma trajetória bastante eclética, as suas criações vão desde a dança pura até ao mais performático, incluindo colaborações com artistas de outras disciplinas. Atualmente, a sua trajetória está mais centrada no movimento cénico e na coreografia teatral.

Enquanto coreógrafa, cria peças em nome próprio com estilos muito distintos, como “La Niña Farola” (Teatro Español) e “In the grass”, para o Ballet de Carmen Roche. Para a Fundación Psicoballet Maite León/Fritsch Company, cria “Des/envolturas”, peça selecionada para *Frinje Madrid 2014*, e a peça “Cookies on time”.

É responsável pelo movimento cénico e coreografia de várias produções do Centro Dramático Nacional (CDN): “La rosa tatuada”, dirigida por Carme Portaceli, “Séneca. Elogio a la pereza”, com direção de Gianina Carbonariu, “Man Up”, dirigida por Teatro en Vilo. Também “Siglo Mío Bestia Mía” dirigido por Marta Pazos. “El bar que se tragó a todos los españoles” dirigido por Alfredo Sanzol (teatro Valle Inclán), *Premio Max* melhor espetáculo 2021.

Destacam-se os seus trabalhos para montagens artísticas como: “Miss Mara quien se reserva no es artista” dirigida por Teatro en Vilo (Teatro circo Price), a ópera “Je suis Narcissiste”, dirigida por Marta Pazos, (Teatro Real-Teatro Español) finalista *Melhor Espectáculo Max 2020* e finalista dos *International Opera Awards 2020*.

“Agua Azucarillos y Aguardiente”, direção de Amelia Ochandiano, (Teatro de la Zarzuela). Terceiro Acto, direção de Teatro en Vilo (Salón Teatro, C.D.G), “Ladies Football Club” (Teatros del Canal), dirigida por Sergio Peris Mencheta, “Mal de corazón”, (Teatro Nacional

de Cataluña) dirigida por Andrea Jimenez. “La vida es sueño”, direção de Decland Donnellan, (teatro Clásico) (Barbican, Londres).

Estreia como diretora dentro da secção +Dramas, do Centro Dramático Nacional (Teatro Valle Inclán), a sua peça de investigação “Los que bailaban”, atualmente em tournée.

Tem feito várias residências de criação na Compañía Nacional de Danza (C.N.D) e nos Teatros del Canal. A sua obra “La incapacidad de exprimirte” recebeu vários apoios à criação, por parte do Município e da Comunidade de Madrid.

NOEMI RODRÍGUEZ

Dramaturgia



© Marco Laborda

Diretora de cena, dramaturga, intérprete e pedagoga. Cofundadora e codiretora artística da multipremiada companhia Teatro En Vilo.

Noemi forma-se na ESAD da Galiza, onde recebe um diploma de honra pelo seu projeto de final de curso e depois conclui um mestrado em Artes Cénicas na Universidad de Vigo, uma pós-graduação na London International School of Performing Arts, graças ao Programa de Becas en el Extranjero da Fundación Barrié de la Maza, um dos programas de bolsas de excelência mais destacado a nível nacional e internacional.

Noemi desenvolveu as diferentes facetas do seu trabalho em diferentes países como França, Portugal, Espanha, Inglaterra, Estados Unidos, Turquia e Índia.

Como encenadora e dramaturga, trabalhou em várias instituições de prestígio.

Entre as suas obras destacam-se, Blast, La Distancia e Man Up, todas elas produzidas pelo Centro Dramático Nacional; Tercero Acto produzida pelo Centro Dramático Galego; Escenarios de Chamberí em colaboração com o Teatro de La Abadía; Malena, llena eres de gracia produzida pelo Instituto Nacional de la Mujer; Locxs de Amor financiado pelo projeto Art For Change La Caixa; Miss Mara, quien se reserva no es artista produzida pelo Circo Price; as multipremiadas: Interrupted, Generación Why y Hoy Puede Ser Mi Gran Noche de Teatro en Vilo; e Punto de encuentro para a Muestra de Autores de Teatro Contemporáneo de España.

Para além de ensaios, Noemi é autora de onze obras dramáticas, as quais foram amplamente representadas na Europa, tendo sido vistas em palcos importantes como o Edinburgh Fringe Festival, o BE Festival, o Festival de Otoño, o Festival de Olite, a MIT de Ribadavia, o Festival Meet you de Valladolid, os Teatros del Canal, o Teatro Fernando Fernán Gómez, o Centro Cultural Conde Duque ou o Teatro Arriaga, entre outros.

Ao longo da sua trajetória artística recebeu múltiplos prémios como como o Premio del Público del Fringe de Praga (por Canary), o Premio del Público y del Jurado del Festival Presente Futuro de Palermo (por Generación Why), entre outros. E em 2019, recebe junto a Andrea Jiménez, o *Premio Ojo Crítico de Teatro*.

Como atriz e bailarina, trabalhou no Centro Dramático Nacional, no Centro Dramático Galego, o Núcleo de Experimentação Coreográfica do Porto, a English National Opera, ou a Spoleto Festival na Carolina do Sul, bem como para renomadas companhias europeias como Blind Summit ou Improbable Theatre, entre outros.

Tem também ministrado cursos e conferências sobre Interpretação, Criação Teatral, Criação Coletiva e Movimento em diferentes lugares como as Universidades de Oxford, Bolonha, Puna, Calcutá, o French Lyceum em Istambul, LISPA, o National Dramatic Center, o MIT de Ribadavia, o Alcalá Classics Festival, o Meet You Valladolid Festival, o Centro de Arte Dos de Mayo, entre outros.

MARC ÁLVAREZ

Música original



Criador de música para teatro, dança e cinema. Os seus trabalhos vão desde a composição de música para “Carmen” da Compañía Nacional de Danza (Benois de la Danse 2015 e Venice TV award 2018), “Don Juan”, para a companhia Aterballetto, ambas com coreografia de Johan Inger; até à direção musical de “El Cabaret de los hombres perdidos” (*Premio Broadway World* para o melhor musical), passando por “Plataforma” (finalista al Max 2008 para a melhor música), “El arte de la entrevista”, texto de Juan Mayorga para o Teatro María Guerrero, “Peer Gynt,” com direção de Calixto Bieito para o Teatre Grec, “El Plan, Venus, El Cíclope y otras rarezas de amor,” La Calderona (Prémio do público da Feira de Ciudad Rodrigo), “El pintor de batallas,” “La cena de los idiotas”, a direção musical de Jesucristo Superstar ou, mais recentemente, a “The Opera Locos” (*Premio Max 2019* ao melhor espetáculo musical). Entre as suas peças para dança, para além de “Carmen”, de Johan Inger, destacam-se “Salto de Nijinsky” de María Rovira para a Compañía Trànsit Dansa (*Premio Butaca* de melhor espetáculo de dança) e “La niña farola”

para o Ballet de Carmen Roche, com coreografia de Amaya Galeote, com quem também faz "Lego's", "La incapacidad de exprimerte", "Cookies on time" e "Destino/destino".

Recentemente, compõe para a peça "Prisma", com coreografia de Iratxe Ansa e Igor Bacovich para Metamorphosis dance, e para a obra "Segismundos o el arte de ver", para a CNTC, e para a obra "Salomé" para o *Festival de Mérida 2023*. Também é vencedor do *Bessie Award* de melhor música para espetáculo de dança 2022 em Nova York pela música de "Carmen."

PABLO CHAVES

Cenografia



© Alvaro Serrano Sierra

Depois de finalizar o curso de arquitetura na ETSA de Sevilla e de se especializar em cenografia pela Sapienza em Roma, muda-se para Madrid para se licenciar em interpretação textual na RESAD. Trabalha seis anos como arquiteto num estúdio em Madrid, até que se dedica exclusivamente à cenografia. De entre os seus

últimos projetos, destaca o desenho da cenografia e vestuário da obra "Cucaracha con paisaje de fondo", de Javier Ballesteros, para a Companhia Mujer en Obras, pela qual foi nomeado para o prémio *Max de design de espaço cénico*. Também se destacam outros trabalhos, como o espaço cénico de "No estoy de frente", dirigida por Paco León, a cenografia e vestuário de "El Banquete", da Ferviente Compañía, e de "Gaviotas" para Gritadero Teatro. Desenvolveu e foi coordenador técnico-artístico de projetos como "Safo" de María Folguera, estreada em Mérida, Teatre Romea e Teatros del Canal, "Othello" de Voadora, estreada na Abadía e "Hoax Hamlet" na Ciudad de la Cultura. Tem elaborado diversas cenografias de Marta Pazos e, para além disso, trabalhou para outros cenógrafos como Max Glaenzel, José Novoa, ou Blanca Agnon. É colaborador na Radio Nacional España, no programa "La sala" com Daniel Galindo, no qual apresenta uma seção sobre os diferentes cenógrafos da vanguarda espanhola. Atualmente, combina a sua carreira de ator com a de cenógrafo.

AGRADECIMENTOS



© Tomás Pereira

Saudamos todas as pessoas que marcaram presença e estiveram connosco neste momento de partilha que foi, para nós, tão importante. A verdade é que, dias como estes, são memoráveis - sobretudo - porque nos enchem de orgulho.

Aqui ficam os nossos agradecimentos:

Dr.^a Odete Paiva • Dr.^a Paula Cardoso,
Sara Lourenço • Xana Monteiro e Carlos Lima,
Raquel Pais • Sérgio Ferreira • Maria João Rochete
Paulo Matos • Raquel Rodrigues
Joel Faria Silva e Maria João Melo (Be my Guest)

Obrigado pela vossa disponibilidade e entrega!



© Tomás Pereira

ON STAGE | PROJETO COORDENADO PELA



FINANCIADO POR



UNIÓN EUROPEA
Fondo Social Europeo
El FSE invierte en tu futuro



APOIO (VISEU)



PROJETO RESIDENTE

teatroviriato

DANÇANDO DIFERENÇA

ESTRUTURA FINANCIADA POR



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES



PÔR O FUNCHAL SEMPRE À FRENTE



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
do Turismo e Cultura
Direção Regional da Cultura



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

COMPANHIA
RESIDENTE:



PROJETO
RESIDENTE:

teatroviriato

